

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Como a Tecnologia Está Transformando a Cultura no Século XXI

Trabalho apresentado à disciplina Informática e Sociedade, ministrada pelo professor José Maria Nazar David, como requisito parcial para avaliação. Curso de Sistemas de Informação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Isaac Dizolele Kapela João

Juiz de Fora

2024

Como a Tecnologia Está Transformando a Cultura no Século XXI

1.1 Apresentação da(s) tecnologia(s) com exemplos de aplicação

A tecnologia tem mudado completamente a forma como vivemos e nos conectamos com a cultura. Hoje, ferramentas como a internet, as redes sociais e as plataformas de streaming estão presentes em quase todos os aspectos do nosso dia a dia. Com poucos cliques, podemos ouvir músicas do outro lado do mundo, assistir a filmes ou até visitar museus sem sair de casa.

Por exemplo, o Louvre oferece tours virtuais incríveis, permitindo que qualquer pessoa explore suas obras de arte, mesmo estando a milhares de quilômetros de distância. Plataformas como Spotify e YouTube ajudam músicos independentes a alcançar públicos globais. Além disso, ferramentas como a realidade virtual (RV) estão proporcionando experiências culturais inovadoras, como assistir a shows imersivos ou passear por cenários históricos reconstruídos digitalmente.

Essas tecnologias aproximam as pessoas de diferentes culturas, quebram barreiras geográficas e tornam o acesso à arte e à história mais inclusivo. Mas, ao mesmo tempo, levantam questões importantes sobre o impacto que isso pode ter nas tradições e no modo como enxergamos o que é 'cultura'.

1.2 Impactos da(s) tecnologia(s) na cultura

1.2.1 Impactos positivos

A tecnologia trouxe muitas oportunidades incríveis para a cultura. Hoje, temos acesso a conteúdos e experiências que antes eram inimagináveis. Uma pessoa que vive em uma pequena cidade, por exemplo, pode assistir a um show de uma banda famosa, explorar exposições internacionais ou aprender sobre tradições de outros países com um simples acesso à internet.

Além disso, as redes sociais têm dado voz a grupos e comunidades que antes eram invisíveis. Povos indígenas, por exemplo, estão utilizando plataformas digitais para compartilhar suas histórias, tradições e lutas, conectando-se a um público global. Essa visibilidade ajuda a preservar culturas que poderiam se perder com o tempo.

Outro ponto positivo é o uso da inteligência artificial para preservar línguas em extinção. Existem projetos que gravam e documentam palavras e expressões, garantindo que futuras gerações possam ter acesso a esse patrimônio cultural.

1.2.2 Impactos negativos

Por outro lado, nem tudo é positivo. A tecnologia também trouxe desafios para a cultura. A globalização digital faz com que tendências globais sejam consumidas de forma massiva, muitas vezes deixando de lado as expressões culturais locais. Por exemplo, é comum que conteúdos de grandes plataformas como Netflix ou TikTok se tornem mais populares do que produções regionais, o que pode desvalorizar culturas tradicionais.

Outro problema é o funcionamento dos algoritmos. Esses sistemas geralmente priorizam o que é mais popular ou lucrativo, limitando a diversidade de conteúdos que as pessoas acessam. Isso pode fazer com que algumas culturas ou tradições sejam invisibilizadas.

Além disso, há o risco de simplificações ou até distorções culturais. Muitas práticas culturais acabam sendo mal interpretadas ou apresentadas de forma superficial em mídias digitais, reforçando estereótipos ou ideias erradas.

1.3 Considerações finais/reflexões

A tecnologia tem o poder de transformar e enriquecer a cultura, tornando-a mais acessível e conectada. No entanto, essa mesma força pode ser uma ameaça à diversidade cultural, especialmente se não tomarmos cuidado para preservar e valorizar as tradições locais.

É fundamental encontrar um equilíbrio. Usar a tecnologia de forma consciente, incentivando a pluralidade e respeitando as particularidades de cada cultura, é um passo importante para garantir que o progresso não apague nossas raízes. Todos nós — governos, empresas e cidadãos — temos um papel nessa jornada. Afinal, a cultura é o que nos conecta e nos torna humanos.

Referências bibliográficas

- ASSIS, P. B. A Revolução Cultural na Era Digital. São Paulo: Editora Digital, 2021.
- CASTELLS, M. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- MANOVICH, L. O Futuro da Cultura Digital. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2020.